

Edição

SÃO PAULO

Domingo, 20 de Dezembro de 1933

Notas

Razão tínhamos, hontem, quando affirmavamos, contrapondo a verdade á mentira do sr. Varella, que o illustre deputado dr. Azevedo Marques não dissera que tinha querido trabalhar gratuitamente na liquidação da Sorocabana, sendo obrigado a acceitar remuneração a instancias do sr. dr. Bernardino de Campos.

Contámos com o testemunho do deputado paulista, e elle não faltou. Eis a carta que s. s. nos dirigiu hontem mesmo:

Pelos jornaes do Rio chegados hontem á noite e pela nota do *Correio Paulistano*, de hoje, tive inteiro conhecimento, nesta cidade, onde me acho doente, do discurso proferido hontem na Camara Federal pelo sr. Varella.

A 1.ª calúnia por elle repetida contra o honrado e eminente presidente deste Estado, sr. dr. Bernardino de Campos, consiste em dizer que eu affirmei, em discurso naquella Camara, haver este instado para que eu acceitasse remuneração pelos serviços profissionais que ia prestar ao Estado na liquidação da Sorocabana, devendo-me do proposito de os prestar gratuitamente!

E' tão monstruosa semelhante cousa, é de tal ordem esse absurdo que, segundo me parece, cá por si mesmo. Sómente os varellas, ou os que não conhecerem o sr. dr. Bernardino de Campos e a mim, poderão julgar possível esse dislate.

O meu discurso, na sessão de 6 de novembro ultimo, foi publicado integralmente em S. Paulo pelo *Correio Paulistano*, de 11, creio eu, isto é, cinco dias depois de proferido no Rio. E' facil, pois, a verificação.

O que eu disse então, em defesa do governo, foi que tinha havido combinação, ajuste, ou contrato entre o governo, por intermédio do sr. secretario da Fazenda, e os advogados, «DE ACCORDO COMIGO», (estas palavras garantio, que são textuaes) acerca dos honorarios, como é de praxe e para evitar surpresas futuras; ficando assim o Estado sabendo quanto teria de despende e os advogados certos de quanto teriam a ganhar.

Accrescentei, em defesa propria, respondendo aos que me accusavam de receber honorarios, que si eu tivesse de trabalhar gratuitamente nessa questão não seria a primeira vez, nem a isso eu me recusaria, si tal fosse preciso. Mas, terminei, o Estado podia e pode pagar, não precisando de favores dessa ordem.

Ora, sr. redactor, tudo isso é claro e honesto; não se presta a traducções malevolas que os irresponsaveis queiram fazer.

Sómente em attenção á vossa nota de hoje e para ter o prazer de me declarar solidario comvosco em tudo quanto nella escrevestes, vos dirijo esta carta, que publicareis com os meus agradecimentos.

Liquidado este ponto, voltemo-nos para os srs. drs. Antonio Mercado e Adolpho Gordo, a quem precisamos dizer duas palavras, replicando aos seus artigos publicados na *Secção livre* do numero de hontem do *Diario Popular*.

O primeiro desses artigos, pela ordem da collocação, é do sr. dr. Antonio Mercado. Agradecemos a s. s. a confirmação categorica e formal que tão promptamente offereceu ás nossas palavras que lhe diziam respeito.

Effectivamente. Affirmando que nem o sr. dr. Bernardino de Campos, nem pessoa alguma de sua familia, possuia titulos do Banco de Credito Real, nem com este banco tivera jámais qualquer negocio, asseverámos que na baixa de letras jogaram alguns dissidentes, entre os quaes os srs. drs. Guimarães Junior, Julio de Mesquita e Antonio Mercado. Foi só o que dissemos. Não dissemos que o sr. dr. Antonio Mercado era afeiçoado ao jogo; não dissemos que s. s. amava as loterias, nem que especulava na Bolsa; não dissemos que s. s. tinha ganho uma fortuna jogando na baixa das letras do Credito Real; o que dissemos foi, simplesmente, que s. s. jogara na baixa. S. s. rebate com invejavel galhardia accusações que lhe não fizemos, e confirma exuberantemente, com pormenores, aquella unica e pura verdade que reproduzimos: que s. s. jogou na baixa.

O sr. dr. Antonio Mercado confessa lisamente que aproveitou a baixa para comprar 160 letras e que aproveitou em seguida a primeira oscillação favoravel de alta para vendel-as, accrescentando este particular: que apenas ganhou 10\$ em cada letra. Isto, aliás, nos era indifferente, e era indifferente ao publico, releve-nos s. s. diz-lo. O facto, o facto nã e descartado é que s. s. confirma plenamente a nossa asserção de que jogou na baixa, embora quebrando pela primeira vez a rigida severidade da sua conducta em materia de especulações de bolsa.

Affirmámos e declinámos nomes. Um destes já confessou. Citem agora, si forem capazes, o nome de qualquer pessoa da familia do sr. dr. Bernardino de Campos que tivesse feito o mesmo que fez o sr. dr. Antonio Mercado.

Relativamente ao artigo commum dos srs. drs. Mercado e Adolpho Gordo, continuamos a asseverar que é notoria a officiosidade de ss. na renovação do contrato da *S. Paulo Railway*. E' verdade que foi em 1892 que o projecto se apresentou e se converteu em lei; mas, tendo-se o marechal Floriano recusado a executal-o, só o poz em effectividade o governo do sr. dr. Prudente de Moraes, graças á sabida intervenção officiosa do srs. drs. Antonio Mercado e Adolpho Gordo.

Eis o que nos cumpria dizer a estes dois senhores, unicos, por emquanto, que pretenderam contestar—e com que frouxidão!—uma parte da nossa primeira nota de hontem.

O algodão em Nova York

Nova York, 19.

Causou certo alarme nesta praça a subida extraordinaria e inesperada dos preços do algodão.

Muitos commerciantes ficaram prejudicados.

O tratado sobre o Acre

Buenos Aires, 19.

Telegrammas de La Paz, referem que é considerada infallivel naquella capital a approvação do tratado com o Brasil sobre o litigio do Acre, visto a ella ser favoravel a maioria dos deputados e senadores.

O Estado do Panamá

Buenos Aires, 19.

Conferenciou hontem com o ministro do Exterior, dr. José Terry, o ministro do Uruguay, sr. Muñoz.

A conferencia versou sobre o reconhecimento do Panamá, ficando decidido, ao que se diz, que a Argentina procederá de accordo com o Chile e o Brasil no tocante a essa questão.

Conferencia com Affonso XIII

Paris, 19.

Dizem de Madrid que o sr. Maura, presidente do gabinete de ministros, teve hoje demorada conferencia com sua majestade o rei Affonso XIII, a quem expoz as principaes occorrencias que se deram durante a sua ausencia do Reino.

Affonso XIII, nessa occasião, declarou-se satisfeitissimo com a entusiastica recepção que lhe foi feita em Portugal.

Orçamento approved

Paris, 19.

Communicam de Madrid que o Senado hespanhol approvou em sua ultima sessão o projecto do orçamento da Justiça, iniciando a discussão do orçamento do Ministerio da Fazenda.

A revolução em S. Domingos

Nova York, 19.

Chegam despachos a esta cidade informando que os revolucionarios na Republica Dominicana acabam de tomar de assalto Puerto Plata, onde se fortificam.

Os partidarios da situação politica daquella Republica, preparam-se para tolher a marcha victoriosa da revolução.

A variola em Buenos Aires

Buenos Aires, 19.

A epidemia de variola vai aumentando extraordinariamente nesta capital.

As autoridades sanitarias redobram de esforços para evitar maior propagação da molestia.

Linha de vapores

Buenos Aires, 19.

Varios capitalistas desta praça projectam constituir uma empresa de navegação, estabelecendo uma linha de vapores entre este porto e Assumpção, no Paraguay.

Accôrdo entre a Italia e Austria

Roma, 19.

A Camara, em sua sessão de hoje, approvou a autorização para o estabelecimento de um accôrdo commercial provisorio com a Austria-Hungria.

Expedição italiana

Roma, 19.

Sabese aqui por telegrammas vindos da Africa, que a expedição exploradora italiana chegou hoje a Adoua, sendo bem acolhida naquella sitio.

As quarenta mil liras

Roma, 19.

Os jornaes desta capital, não obstante os desmentidos do Vaticano, annunciam ter o cardeal Goti remettido ao Papa Pio X a importância de quarenta mil liras, legadas pelo Papa Leão XIII.

Estrada de ferro na Argelia

Paris, 19.

A Camara approvou hoje o projecto da construção de uma estrada de ferro que, partindo de Tlemcen, vá até ás fronteiras de Marrocos.

Resposta da Russia ao Japão

Paris, 19.

Novos despachos de Tokio dizem que devido á uma indisposição do ministro da Russia naquella capital, a resposta desta potencia ao Japão ficou adiada por alguns dias.

Reina grande ansiedade pela nota com que a chancellaria russa responderá aos topicos mais importantes da reclamação japoneza.

Mobilização de navios

Londres, 19.

Por ordem do Almirantado foram desmentidos os boatos de que aos commandantes das divisões navaes inglezas se expediram ordens urgentes de mobilização dos navios.

Marinha hespanhola

Paris, 19.

Referem de Madrid que causou boa impressão a declaração do sr. Maura, presidente do gabinete, affirmando que em janeiro proximo levará ao conhecimento das côrtes hespanholas o projecto de reorganização completa da marinha de guerra da Hespanha.

O CORREIO PAULISTANO

acaba de contratar com as acreditadas firmas Figner Irmãos e Pedro de Magalhães, proprietarios da CASA EDISON e da LIVRARIA MAGALHÃES, o fornecimento de uteis e lindissimos objectos que distribuiremos como brinde ás pessoas que de hoje em diante tomarem ou reformarem as suas aquarelas.

Noutro logar vai publicada a lista minuciosa dos premios do CORREIO.

Acham-se presentemente viajando a serviço desta folha os srs.:

JAYME MONTALEGRE, nas linhas Paulista e Mogyana.

EPAMINONDAS LUGATTI, nas linhas Sorocabana e Ytuana.

NICOLAU CALDERARO, nas linhas Central do Brasil, Minas e Rio, Sapucahy e Muzambinho.

O Tribunal de Justiça, em sessão das Camaras reunidas, elegeu hontem o ministro sr. dr. Pinheiro Lima para seu presidente no proximo anno de 1904.

Depois da eleição, o ministro sr. dr. Campos Pereira, usando da palavra, teceu os mais justos encômios, ao sr. dr. Canuto Saraiva, actual presidente, e propoz que se lançasse na acta um voto de louvor ao illustre magistrado pela maneira brilhante por que dirigiu os trabalhos do Tribunal durante o anno corrente.

Oraram ainda, no mesmo sentido, os ministros srs. drs. Augusto Delgado, Xavier de Toledo, Thomaz Alves e Pinheiro Lima, sendo a proposta unanimemente aprovada.

O sr. dr. Canuto Saraiva respondeu, agradecendo aos seus collegas a deliberação que haviam tomado e o valioso concurso que sempre lhe prestaram, concurso que muito concorreu para o bom desempenho de sua missão.

Ainda o caso Scarpa.

O *Fanfulla* declara que novas testemunhas se offereceram particularmente em reforço das accusações feitas á policia.

Em seu numero de hontem, diz que um dos seus redactores, depois de muito indagar, formou «a convicção moral de que a accusação é verdadeira», embora não tenha conseguido «a prova juridica».

O sr. dr. José Roberto, 1.º delegado auxiliar, a quem está affecto o inquerito, resolveu, em vista dessas affirmações, tão reiteradas, do jornal italiano, convidar o seu director sr. Vitaliano Reitellini a auxiliá-lo com os esclarecimentos que pudesse fornecer.

O sr. Rottellini excusou-se satisfactoriamente, visto como, no seu logar de director da folha, não era a pessoa mais competente para auxiliar as indagações da autoridade; enviou, entretanto, á presença do dr. José Roberto um dos redactores, o sr. Giuseppe Giovanetti, que era incumbido de tratar e de acompanhar a questão pelo noticiario do jornal.

O sr. Giovanetti, porém, convidado pelo dr. José Roberto a dar todas as informações que possuísse, no interesse de esclarecer-se a malhadada questão, negou-se peremptoriamente a prestar quaesquer declarações.

Foi accolta a desistencia que o sr. Ignacio Galyão de Oliveira Franca apresentou da serventia vitalicia do officio de 2.º tabellião de notas e respectivos annexos da comarca de Queluz.

Por decreto de hontem foi reformado o capitão Pedro Monteiro do Amaral, do 2.º batalhão da Força Policial, visto achar-se o referido officio impossibilitado physicamente para o serviço.

O sr. Laudelino de Oliveira Barbosa foi provido na serventia vitalicia do officio de 2.º tabellião de notas, com os annexos do civil e commercio, dos orphans e ausentes, da provedoria e do crime, da comarca de Socorro.

Nos termos do artigo 1.º da lei n. 886, de 31 de outubro do corrente anno, foi concedido ao 2.º tabellião de notas e respectivos annexos da comarca de Casa Branca, sr. Antonio Farani, um anno de licença, em prorrogação, afim de continuar no tratamento de sua saúde.

Em vista da lei n. 891, de 11 de novembro da 1903, que converteu em escola preliminar S. R. que foi exonerado o professor preliminar da escola do Barro de Santa Cruz, do mesmo municipio, sr. Antonio Viçosa, e nomeado o mesmo para reger a referida escola nocturna.

Por decreto de hontem foi transferida a escola do sexo masculino, da Estação de Fritaba, municipio da capital, regida pelo professor preliminar Francisco Marcondes do Amaral Cesar, para a Estação da Lapa, do mesmo municipio.

Foi aposentada por decreto de hontem, a professora intermedia d. Anna Rosa Nobrega Barbosa, com exercicio na escola da Estação do Rio Grande, em S. Bernardo.

Em execução da lei n. 891, de 11 de novembro do corrente anno, foi transferida a escola do sexo masculino do Barro Branco, desta capital, regida pelo professor intermedio Joaquim Vicente da Silva Rosa, para a rua Canindé, districto do mesmo municipio.

Por decreto de hontem foi aposentado o professor preliminar sr. Francisco Pedro do Canto, com exercicio no cargo de inspector escolar, visto achar-se impossibilitado physicamente de exercer o cargo e contar mais de 30 annos de serviço.

Foi suspenso o funcionamento da escola do sexo masculino do bairro de Santa Cruz do Campo Grande, municipio da Mogi das Cruzes, regida pelo professor intermedio Ernesto Antonio de Andrade.

Foi aposentado por decreto de hontem o sr. Joaquim Lopes da Silva, professor publico preliminar, com exercicio na 2.ª escola de S. Bernardo.

Foi hontem revogado o decreto de 11 de novembro do corrente anno, que concedeu a d. Georgina da Rocha Lima, adjunta do grupo escolar de S. Manuel do Paraíso, quatro mezes de licença para tratar de sua saúde, sendo: tres mezes nos termos da letra —b— e um nos da letra —e— do artigo 9.º § 1.º da lei n. 495 de 30 de abril de 1897.

Consta nos que serão nomeados os srs. Castor Sobreira, para subdelegado de policia de Santa Rita do Passa Quatro e para seus 1.º, 2.º e 3.º auxiliares os srs. Sebastião Candido de Andrade, João Baptista de Sousa e Martiniano da Cunha Carvalho.

Em nome da Sociedade Paulista de Agricultura o dr. Carlos Botelho transmittiu para Coritiba ao dr. Octavio Amaral um telegramma nestes termos:

«Ao Estado do Paraná, representado na brilhante exposição inaugurada hoje, por commettimento da Sociedade Estadual de Agricultura, e de cuja exposição sois digno presidente, felicito cordialmente».

Chegou, três ante-hontem, a La Paz o sr. Pinto, secretario particular do ministro Pinilla, levando o autographo do tratado do Acre e varios despachos e cartas dos dois plenipotenciarios bolivianos.

A commissão especial esteve reunida á noite.

Está confirmada a noticia de que o sr. Arrieta é o unico dissidente no seio da commissão.

Ante-hontem devia ter sido apresentado ao Congresso o parecer da commissão. Para exame dos tratados haverá fusão de Camaras.

Diz uma *varia* do *Jornal do Commercio*:

Continúa aberta em Santos, com grande concorrência de visitantes, a Exposição de Café, em boa hora lembrada pelos commissarios santistas.

O certamen em que actualmente está figurando o nosso principal producto de exportação, com tanto cuidado cultivado naquella região paulista, constitue uma brilhante promessa para a exposição brasileira em S. Luiz, onde o valioso producto irá patelar claramente a pujança do nosso solo e o zelo que entre nós merece o seu cultivo.

Os commissarios santistas ao empregar em aquelle commettimento não tiveram sómente em vista offerecer á apreciação do publico o fructo da tão procurada rubiacea; fizeram mais: organizaram uma minuciosa estatística de produção e consumo, trabalho de grande alcance, por onde se poderá avaliar o valor que para nós tem o producto em questão.

Provavelmente em proxima sessão extraordinaria do Tribunal de Contas será registrado o contrato com o engenheiro Mauricio Israelson para a exploração de áreas monazíticas em terrenos de marinhãs.

Dizem os jornaes do Rio que o sr. Frederico Nottebohn, encarregado de negocios da Belgica, esteve conferenciando com o sr. ministro da Fazenda, de quem solicitou o concurso junto ao governo para que o Brasil se faça representar na Exposição Universal e Internacional de Liège, em 1905.

A Estrada de Ferro de Santa Maria ao Uruguaçu, que até 1889 só dava *deficits*, deu, de março a 31 de outubro do corrente anno, administrada pelo governo, que a encampou, o saldo de 24:716\$130, tendo sido a receita de 393:448\$117 e a despesa de 378:731\$987.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 30 dias ao promotor publico da comarca de Ibitinga, bacharel Alvaro Ribeiro de Oliveira;

— de 3 mezes e 15 dias, ao officio do registro de hypothecas, e respectivos annexos da comarca de Santa Cruz das Palmeiras, cidadão Anthero Mendes Leite.

Acha-se á disposição do ex-subdito italiano, Capobianco Cassio Rocco, a portaria pela qual foi naturalizado cidadão brasileiro.

O sr. secretario da Agricultura declarou á Superintendencia de Obras Publicas que ficam aprovadas as multas impostas a:

Antonio de Abreu Guimarães, de 5\$000 diários, a contar de 8 deste mez, por infracção de um contrato, para reparação dos pilares da ponte sobre o rio Pardo, na estrada de Santa Cruz do Rio Pardo ao porto S. Salvador;

— José Loreto, de 2% sobre o valor do contrato para as obras de reparação da cadeia de Itatiba;

— Francisco Amaro, de 2% sobre o valor do contrato para a construção da parte metallica da ponte do rio Guarahú, na estrada de Santos a Iguapé.

Officios despachados pela Secretaria da Agricultura:

Da Secretaria dos Negocios do Interior e da Justiça, enviando copia do officio em que o director do grupo escolar de Espirito Santo de Pinhal pede o fornecimento de 200 telhas francezas para reparar o telhado do galpão de abrigo do refeitório daquele estabelecimento.

— A Superintendencia de Obras Publicas, para que se sirva informar;

— da Prefeitura do municipio de S. Paulo, pedindo que sejam collocados combustores de gaz na rua Vergueiro, sendo um no fim da parede e outro em frente, — na parte alta. — A Inspectoria de Estradas de Ferro e Navegação, para que se sirva informar;

— do sr. dr. secretario dos Negocios do Interior e da Justiça, solicitando ordens afim de ser fornecida passagem desta capital á Cantareira ao inspector Virgilio Reis e tres pessoas que o acompanham. — A Repartição de Aguas e Esgotos, para attender.

O sr. secretario da Agricultura approvou o horario para os trens de passageiros entre as estações de Mayrink e Salto, da Estrada de Ferro União Sorocabana e Ytuana.

— Por decreto n. 1183, de 18 do corrente, foram approvados os desenhos relativos a construção do trecho da linha ferrea da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, além de S. Paulo dos Agudos, pelo valle do ribeirão Bataha, da estaca 380, a contar de Agudos, até á estaca 1034, ponto terminal.

A Secretaria do Interior e da Justiça communicou o sr. secretario da Agricultura que por não existir em deposito na Repartição de Aguas e Esgotos, não pode ser presentemente fornecido o material pedido pela Camara Municipal de S. José do Parahytinga, para o prolongamento do encanamento de agua potavel daquelle localidade.

Requerimentos despachados.

Pela Secretaria do Interior e da Justiça:

Do cidadão Manuel Corrêa de Sousa Lima, pedindo a remessa do seu titulo de nomeação, para o officio de 2.º tabellião de notas e annexos da Santa Rita do Parajy, á collectoria daquelle cidade, afim de poder pagar os direitos devidos á Fazenda do Estado e entrar na posse definitiva do cartorio para o qual foi promovido. — «Remetta-se por intermedio da Directoria»;

— do cidadão Gustavo Corrêa Leite de Moraes, 2.º tabellião de notas e annexos de Jahy, pedindo a nomeação de seu escrevente juramentado, cidadão Erasmo Corêa Leite de Moraes, para substitui-lo durante o seu impedimento, por licença. — «Prejudicado, em vista da informação do sr. dr. juiz de direito»;

— de João de Andrade, solicitando sua inscrição como oppositor á 2.ª escola de Lençoes. — «A escola que pretende não está em curso»;

— de d. Henriqueta Vieira, professora preliminar, fazendo igual pedido para a 3.ª escola do sexo feminino da mesma cidade. — «O mesmo despacho»;

— de André Crasutyki, pedindo concessão do lote rural n. 15 da linha Rio Pequeno, do nucleo de S. Bernardo. — «Aguarde o requerente que a concessão do lote seja declarada em commisso».

Pagamentos requisitados:

Pela Secretaria do Interior e da Justiça: